

Ciência sem Fronteiras concederá 20 mil bolsas este ano

19/07/2012 - Para completar a meta de envio de 20 mil estudantes ao exterior este ano, o programa Ciência sem Fronteiras (CsF) pretende enviar 12 mil bolsistas até o mês de setembro a diversos países europeus: Alemanha, Austrália, Bélgica, Canadá, Espanha, França, Holanda, Itália, Portugal e Reino Unido, além de Coreia e Estados Unidos. A previsão é de que, até o final deste mês de julho, já tenham sido lançados os respectivos editais.

Siga a [SECTI-AM](#) e [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Twitter!

Criado em 26 de julho de 2011 pelo governo federal com o objetivo de incentivar as bolsas de iniciação científica e projetos científicos no exterior, o Ciência sem Fronteiras mantém hoje 6,7 mil bolsistas em caráter permanente no exterior, em universidades de primeira linha. A meta do programa é oferecer 101 mil bolsas de graduação e pós-graduação até 2015, sendo 75 mil bancadas pelo próprio governo federal. As demais virão de parcerias com a iniciativa privada.

O programa visa promover a ciência, a tecnologia, a inovação e a competitividade industrial por meio da expansão da mobilidade internacional; aumentar a presença de estudantes e pesquisadores brasileiros em instituições de excelência no exterior; promover maior internacionalização das universidades brasileiras; aumentar o conhecimento inovador do pessoal das indústrias brasileiras; e atrair jovens talentos e pesquisadores altamente qualificados para trabalhar no Brasil.

Já a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) planeja conceder 40 mil bolsas até 2014, mediante investimentos superiores a R\$1,7 bilhão. O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) tem a meta de conceder 35 mil bolsas, correspondentes a um investimento de R\$1,4 bilhão. As outras 25 mil bolsas serão concedidas por meio de articulação com o setor privado.

São áreas estratégicas para o programa Ciências sem Fronteiras:

- Engenharias e demais áreas tecnológicas;

- Ciências Exatas e da Terra: Física, Química e Geociências;

- Biologia, Ciências Biomédicas e da Saúde;

- Computação e Tecnologias da Informação;

- Tecnologia Aeroespacial;

- Fármacos;

- Produção Agrícola Sustentável;

- Petróleo, Gás e Carvão Mineral;

- Energias Renováveis;

- Tecnologia Mineral;

- Tecnologia Nuclear;

- Biotecnologia;

- Nanotecnologia e novos materiais;

- Tecnologia de prevenção e migração de desastres naturais;
- Tecnologias de transição para a economia verde;
- Biodiversidade e Bioprospecção;
- Ciências do Mar;
- Indústria Criativa;
- Formação de Tecnólogos.

Saiba mais sobre o Programa [aqui](#).

Fonte(s): [Ministério da Ciência e Tecnologia](#)/ Informe ENSP